

## Deixa Arder

ADL

Dezessete e cinquenta e sete da tarde  
O céu ficou escuro mais cedo  
O olhar de quem passou, viu  
Quem passava por ali ouviu  
O barraco de Seu Francisco  
E o momento que ele explodiu  
Mas não tinha só ele lá  
Tinha um pedaço dele lá  
O amor que nunca mais viu  
O registro no civil  
Tudo que ele constriuiu  
Um segundo, o fogo engoliu  
O desespero bate forte  
O rosto claro, a visão embaçada  
Foda-se o tanto de conta paga  
Que Deus queime tudo que eu tenho  
Mas tem um pedaço meu lá  
O aumento da pressão  
Pobre sem seguro de ninguém  
Sem água, sem bombeiro  
Seco perdendo tudo que tem  
Só o choro no olhar  
Ah e se é assim que Deus quer  
Pra mim tá tudo bem  
Mas eu vou salvar o que eu puder  
Sem precisar da ajuda de ninguém  
Faz por ele mermo  
Tá queimando? Deixa arder  
Ser pobre não é uma escolha, é só fato  
Não é o primeiro, nem o último também  
Seu Francisco não deixou o gás ligado  
Porque nem gás seu Francisco tem  
Seu Francisco não deixou a luz acesa  
Ele sabe quanto a conta vem

As favelas mais bem localizadas  
São a que mais sofrem com incêndios  
A especulação imobiliária  
Você vai receber os seus amigos  
Você vai querer morar próximo de uma favela?  
Você pode reparar, as favelas que mais pegaram fogo  
Nos últimos anos em São Paulo  
São justamente as mais bem localizadas da cidade  
A especulação imobiliária

Ela é água que mata a minha sede  
A paixão que arde no meu peito  
Como se tudo que eu tenho fosse as roupas do corpo  
E a doce lembrança do beijo  
Sem reclamar agradeço  
Dobro os joelhos, tô vivo ainda  
Seu Francisco já tá acostumado  
A renascer das cinzas  
E dá a volta por cima  
Se liga bem antes que chegue o bombeiro  
Primeiro, ligeiro, já vejo a mídia  
A gente precisa de água

Mas o repórter só vem pra jogar gasolina  
Analfabeto sem teto que já viu de perto  
Um pouco do fogo do inferno  
Não sabe explicar ao certo  
Qual é o valor que dão pra sua vida  
Se localiza onde desvaloriza  
O setor imobiliário  
O playboy não quer olhar pra baixo  
Da sua cobertura e vê um monte de barraco  
Se procriando com os ratos  
Esgoto e material reciclável  
O incêndio começou planejado  
Pela polícia nunca investigado  
Saudade é o que sobrou de nós  
Não apague essa chama  
Histórias quentes como o fogo  
Na cozinha e na cama  
Dizem que quem perde o teto  
Ganha as estrelas, essa é minha rua  
Deito a cabeça e nunca me esqueço  
Antes de dormir, eu apago a lua  
Boa noite!